

08 de agosto de 2019

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria Junho de 2019

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 8,0%

Em termos homólogos e nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de um crescimento de 3,0% em maio para uma redução de 8,0% em junho, podendo refletir o menor número de dias úteis do mês em análise. As variações dos índices do mercado nacional e do mercado externo situaram-se em -4,5% e -12,7% (4,3% e 1,4% em maio, pela mesma ordem). No segundo trimestre de 2019, as vendas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -1,4% (0,5% no trimestre anterior).

Os índices de emprego e de remunerações registaram aumentos homólogos, respetivamente de 0,4% e 3,7% (0,8% e 3,5% em maio), enquanto a variação do índice de horas trabalhadas¹ se fixou em -5,6% (3,2% no mês precedente).

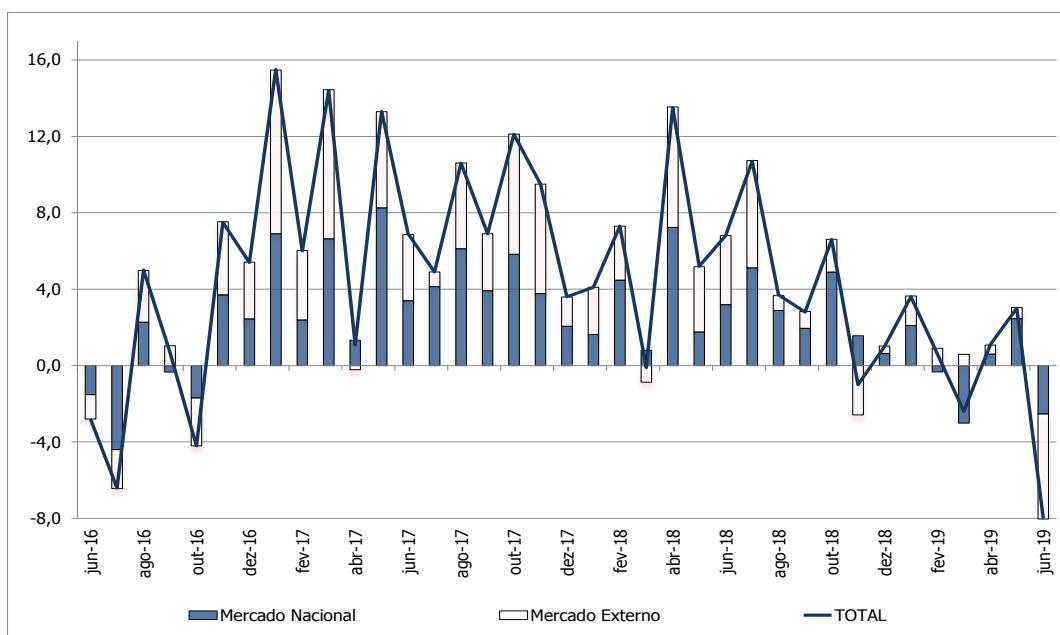
VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma diminuição homóloga nominal de 8,0% em junho, que compara com o crescimento de 3,0% observado no mês anterior. Note-se que junho de 2019 teve menos quatro dias que o mês anterior e menos três que o período homólogo, podendo influenciar os resultados obtidos.

Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo passaram de aumentos de 4,3% e 1,4%, respetivamente, em maio para reduções de -4,5% e -12,7% em junho.

Gráfico 1 - Volume de Negócios na Indústria
Taxa de variação homóloga e contributos (p.p.) por mercado



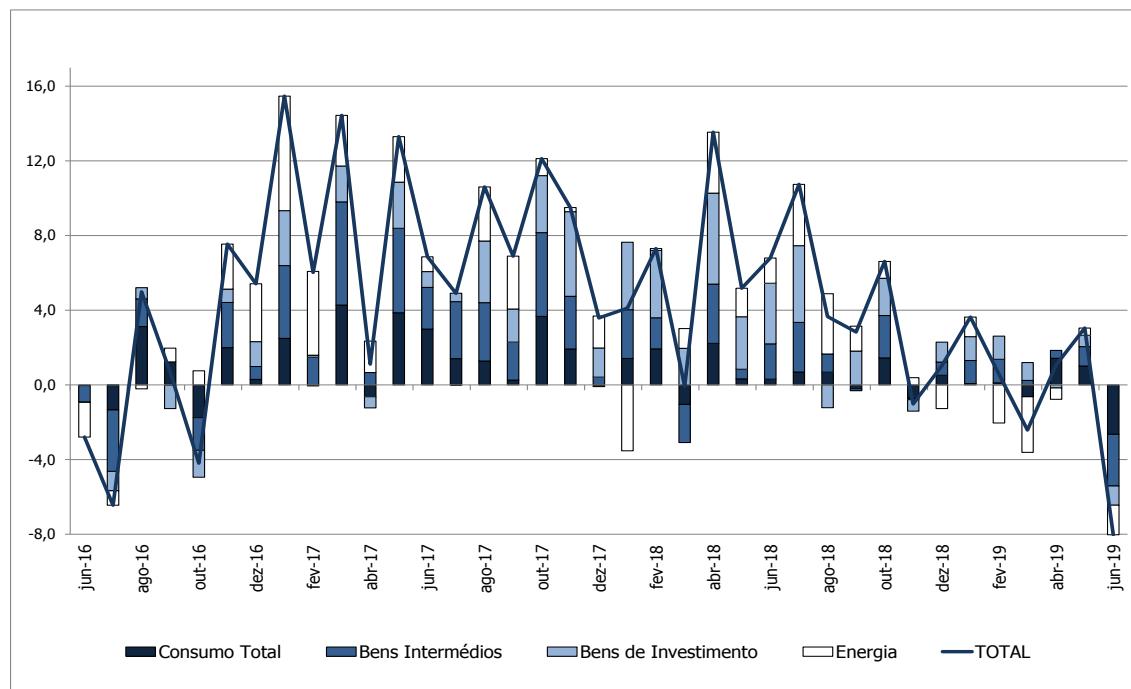
Quadro 1 - Volume de Negócios - Total

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%)

	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
2018	abr	13,5	8,2	9,2	33,6
	mai	5,2	1,1	1,5	18,4
	jun	6,8	1,0	5,6	21,6
2019	abr	1,1	5,5	1,3	-1,0
	mai	3,0	3,7	3,1	1,7
	jun	-8,0	-9,4	-8,3	-7,4

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* contribuíram com -2,8 pontos percentuais (p.p.) e -2,6 p.p. para a variação do índice total, em resultado de diminuições homólogas de 8,3% e 9,4% (aumentos de 3,1% e 3,7% no mês anterior, pela mesma ordem). Os índices de *Energia* e de *Bens de Investimento* passaram de variações de 1,7% e 3,6%, respetivamente, em maio para -7,4% e -6,0% em junho, tendo contribuído com -1,6 p.p. e -1,0 p.p. para a variação do índice agregado.

Gráfico 2 - Volume de Negócios na Indústria - Total
Taxa de variação homóloga e contributos (p.p.) por agrupamento



Em termos homólogos, as vendas na indústria diminuíram 1,4% no segundo trimestre de 2019 (variação de 0,5% no trimestre anterior).

**Quadro 2 - Volume de Negócios - Total e mercados
Variação homóloga trimestral (%)**

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
2T_17	7,2	7,5	6,7
3T_17	7,3	7,8	6,6
4T_17	8,4	6,4	11,4
1T_18	3,6	3,8	3,3
2T_18	8,3	6,7	10,5
3T_18	5,8	5,5	6,3
4T_18	2,2	4,0	-0,5
1T_19	0,5	-0,8	2,4
2T_19	-1,4	0,3	-3,6

A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria fixou-se em -11,3% (-0,6% em junho de 2018).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma variação homóloga de -4,5% (4,3% no mês precedente).

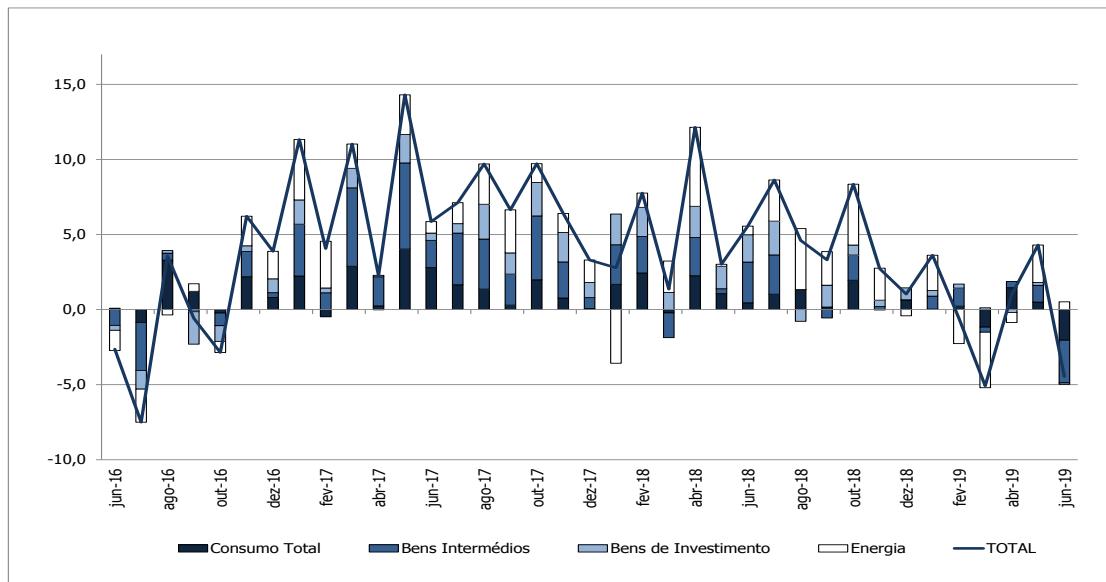
**Quadro 3 - Volume de Negócios - Mercado Nacional
Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%)**

	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
2018	abr	12,2	8,3	8,3	23,3
	mai	3,0	3,8	1,0	16,1
	jun	5,6	1,5	9,0	20,3
2019	abr	1,0	5,6	1,4	-1,9
	mai	4,3	1,7	3,6	1,9
	jun	-4,5	-7,3	-9,1	-0,9

Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* passaram de crescimentos de 3,6% e 1,7% em maio, respetivamente, para reduções de 9,1% e 7,3% em junho, tendo contribuído com -2,8 p.p. e -2,0 p.p. para a variação do índice deste mercado. O agrupamento de *Energia* apresentou o único contributo, 0,5 p.p., em resultado do aumento de 1,7% (8,2% no mês anterior). O índice de *Bens de Investimento* diminuiu 0,9% (variação de 1,9% em maio).

No segundo trimestre de 2019, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceram 0,3%, após a redução de 0,8% observada no trimestre anterior.

Gráfico 3 - Volume de Negócios na Indústria - Mercado Nacional
Taxa de variação homóloga e contributos (p.p.) por agrupamento



O índice de vendas na indústria para o mercado nacional apresentou uma diminuição mensal de 9,6% em junho, mais intensa em 8,3 p.p. que a verificada em igual período de 2018.

Mercado Externo

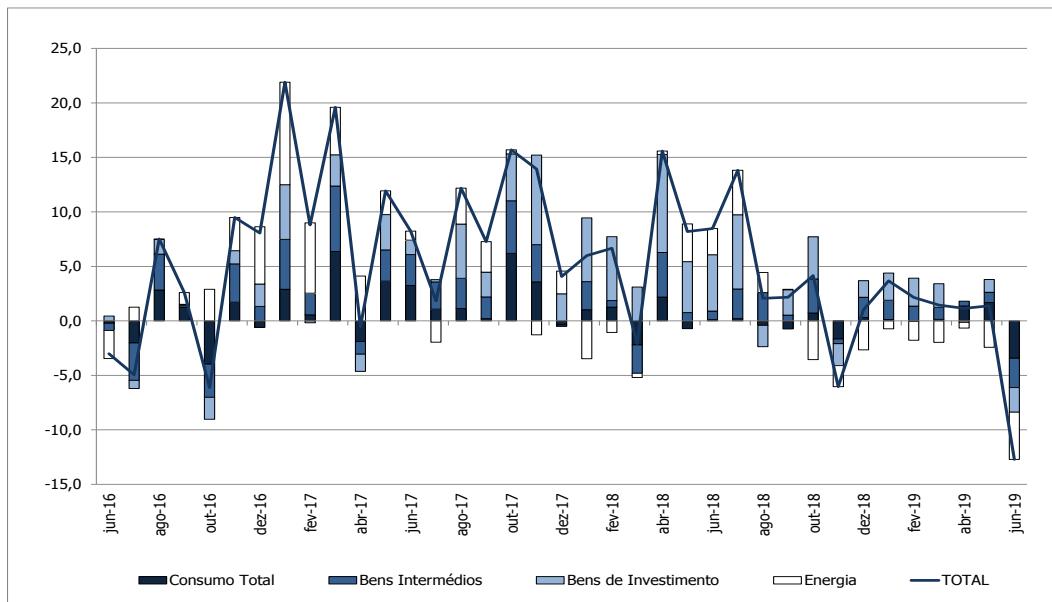
O índice de vendas na indústria para o mercado externo passou de um aumento homólogo de 1,4% em maio, para uma redução de 12,7% em junho.

Quadro 4 - Volume de Negócios - Mercado Externo
Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%)

	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
2018	abr	15,6	8,0	10,2	39,5
	mai	8,2	-2,5	2,0	37,4
	jun	8,5	0,4	2,0	29,2
2019	abr	1,2	5,3	1,1	-0,5
	mai	1,4	6,6	2,6	-20,6
	jun	-12,7	-12,2	-7,5	-44,2

O agrupamento de *Energia* diminuiu 44,2% (redução de 20,6% no mês anterior), originando um contributo de -4,3 p.p. para a variação do índice deste mercado. Os *Bens de Consumo* passaram de um crescimento de 6,6% em maio para uma diminuição de 12,2% em junho, contribuindo com -3,4 p.p. para a variação do índice agregado. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram reduções de 7,5% e 8,6% (aumentos de 2,6% e 4,5% em maio, pela mesma ordem), tendo contribuído respetivamente com -2,7 p.p. e -2,3 p.p. para a variação do índice deste mercado.

Gráfico 4 - Volume de Negócios na Indústria - Mercado Externo
Taxa de variação homóloga e contributos (p.p.) por agrupamento



As vendas na indústria com destino ao mercado externo apresentaram uma variação homóloga de -3,6% no segundo trimestre de 2019 (2,4% no trimestre anterior).

Em termos mensais, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo diminuiu 13,6% em junho, quando no mesmo mês de 2018 tinha aumentado 0,3%.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram crescimentos homólogos de 0,4% e 3,7% em junho (0,8% e 3,5% no mês anterior, pela mesma ordem). O índice de horas trabalhadas¹ diminuiu 5,6% (variação de 3,2% em maio).

Quadro 5 - Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas
variação homóloga (%)

		Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas (CAL)
2018	abr	3,4	7,4	4,1
	mai	3,0	4,6	-0,2
	jun	3,0	7,5	3,1
2019	abr	0,6	3,0	0,9
	mai	0,8	3,5	3,2
	jun	0,4	3,7	-5,6

Gráfico 5 - Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Variação homóloga (%)



O índice de emprego registou uma variação mensal nula (0,3% em junho de 2018). As remunerações apresentaram um aumento mensal de 9,4%, resultado superior em 0,3 p.p. ao observado no mesmo mês do ano anterior. O índice de horas trabalhadas¹ diminuiu 8,5% (variação nula em junho de 2018).

Notas Explicativas

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria.

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Os índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, têm por objetivo mostrar a evolução do mercado de emprego, dos salários e de remunerações efetivamente pagas e do volume de trabalho neste setor. Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal à Indústria, realizado por via eletrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional dedicando-se principalmente à Indústria.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o volume de negócios entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento do volume de negócios, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do volume de negócios entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do volume de negócios dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

Taxa de resposta

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	94,3	91,5	88,8	91,9	91,9	92,8	99,1	93,3	93,3	98,5	92,1
EMP	90,3	90,8	94,1	90,1	88,8	91,0	93,9	90,2	90,3	86,4	92,2

Ajustamento de efeitos de calendário

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

As séries desagregadas a nível de 2 dígitos da Classificação de Atividades Económicas, ajustadas de efeitos de calendário não podem ser utilizadas para obter qualquer das séries agregadas.

Com o destaque de outubro de 2017 foram divulgadas as séries de Horas Trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, relativas aos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT	VNN	VNE	NPS	REM	HRS	HRS CAL
abr-19	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
mai-19	0,3	0,5	0,2	-0,1	0,4	-0,4	-0,3

Notas Explicativas (continuação)

Divulgação de dados retropolados da Base 2015

Com o destaque de julho de 2017 foram divulgadas, no Portal do INE, as séries do IVNEI retropoladas desde janeiro de 2005, relativas aos dados brutos dos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

Siglas

- Total – Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
- TVH – Taxa de Variação Homóloga
- CT – Bens de Consumo Total
- CND – Bens de Consumo não Duradouro
- CD – Bens de Consumo Duradouro
- INT – Bens Intermédios
- INV – Bens de Investimento
- EN – Energia
- B – Indústrias Extrativas
- C – Indústrias Transformadoras
- D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
- E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
- VNT – Volume de Negócios Total
- VNN – Volume de Negócios Mercado Nacional
- VNE – Volume de Negócios Mercado Externo
- VVN – Volume de Negócios
- REM – Remunerações
- HRS – Horas Trabalhadas
- CAL – Índices ajustados de efeitos de calendário